

**Mensagem Mensal para sábado, 19 de outubro de 2013,  
recebida no Centro Mariano do Espírito Santo, Córdoba, Argentina  
Transmitida pelo Castíssimo e Fidelíssimo Obreiro de Deus, São José  
à vidente irmã Lucía**

Hoje, pouso os pés sobre um lírio, a fim de demonstrar ao mundo o espírito de pureza e simplicidade que há nos Céus.

Hoje, venho até seus pequenos corações, para inspirá-los a viver sob o espírito da humildade e para encontrarem nele todos os atributos e virtudes do Reino do Céu.

Cada dia que venho em direção aos seus corações, Meu verbo toca suas almas e lhes traz instruções, que no âmago das palavras, levam todas a um mesmo caminho.

Este é um dia de absoluta Glória no Reino dos Céus, porque anjos, arcanjos, santos e bem-aventurados contemplam, aos pés do Senhor, o Manancial de Graça que se derrama sobre o mundo, através da presença dos Fidelíssimos Mensageiros do Senhor.

É por isso que irradio aos corações do mundo a alegria vinda do Coração Sacratíssimo de Deus, para que também toda a Terra contemple este sagrado momento.

Filhos queridos e diletos do Senhor, com gratidão infinita, deposito hoje em seus espíritos o atributo da Obediência, que vai mais além do que seus seres podem vislumbrar.

Hoje lhes trago uma Obediência divina, da qual, sem perceber, muitos já são exemplo em vida.

A Obediência da qual lhes falo consiste em seguir atentamente a voz do coração e a voz do espírito, tanto a que se manifesta em seus corações, como a que se manifesta no coração do próximo.

Porque hoje lhes digo, que muitas vezes, Deus lhes fala através da voz de um irmão, ou mesmo, através dos sinais da vida, que tocam misteriosamente seus corações.

Para viver a Obediência é necessário amá-la, e para amá-la, neste mundo, devem compreendê-la como uma porta que os une permanentemente à Vontade Divina.

Através da Obediência, Deus, o Eterno Oleiro do Universo, molda seus corações e espíritos, silenciosamente.



É a Obediência, absoluta e irrestrita, que os tornará canais da Misericórdia Divina, que abrirá as portas, para que uma nova vida possa surgir sobre a Terra, porque sem Obediência, não poderá haver nova humanidade.

A desobediência vive no velho homem, este que deve se render aos pés do Altar do Criador, para desnudar-se das próprias vontades, vazias de propósito divino, para encontrar com a Fonte da Verdade Suprema, esta que os fará puros de coração, humildes de espírito e serviçais na alma.

E assim ressurge a criação de Deus, manifestando a verdadeira Graça, imagem e semelhança do Criador de todas as coisas.

Agradeço-lhes por estarem hoje glorificando a Criação e abrindo os corações para receber o Divino em suas vidas.

Eu os abençoo sempre,

São José Castíssimo